



me

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022 ---

Aos trinta do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENCAS: -----

O deputado municipal José Fernando do Rego Cordeiro, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Ana Patrícia Teixeira da Silva. -----

Face à ausência por motivos de saúde do senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Miguel de Moura Ferreira, substituído pelo senhor Vice-Presidente da Câmara José Carlos Amorim Carvalho, participou na presente sessão o senhor Vereador Francisco Miguel Barros da Silva Ramos, pelo que se encontravam presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Pelas dezoito horas, e cinco minutos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Humberto da Costa Cerqueira, declarou aberta a presente reunião, transmitida em direto, dando início à ordem de trabalhos. -----

1-Ordem do dia -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Humberto da Costa Cerqueira**, usou da palavra para manifestar a sua profunda preocupação pelo estado de saúde do senhor Presidente da Câmara desejando-lhe, na medida do possível, uma rápida recuperação para que possa retomar a sua vida normal e as suas funções em pleno. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para fazer uma breve atualização do estado clínico do senhor Presidente da Câmara Municipal. Informou que, como todos já tinham conhecimento, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Ferreira, sofreu uma paragem cardiorrespiratória no passado dia 10 de setembro. Tal como foi comunicado recentemente, o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Presidente, no passado dia 22 de setembro, recuperou integralmente da sua situação clínica de coma induzido em que se encontrava, apresentando uma situação clínica estável, consciente e favorável. Contudo sofreu uma segunda recaída causada por uma infeção pulmonar contraída no âmbito do ambiente hospitalar. No seguimento desta situação clínica, o senhor Presidente da Câmara Municipal encontra-se ainda numa situação de coma induzido, mantendo-se internado na unidade serviços de medicina intensiva do centro hospital do hospital de S. João, no Porto. Terminou dizendo que esta era a última informação de que dispunham e que partilhavam com todos os presentes. Em nome do executivo municipal manifestou o desejo rápido das melhoras e o apoio da solidariedade nestas horas mais sensíveis à sua esposa, filha e a toda a família do senhor Presidente da Câmara. -----

O deputado municipal **João Diogo Alarcão Carvalho Branco** usou da palavra para dizer que gostaria de dirigir as primeiras palavras do CDS-PP para manifestar profunda solidariedade para com o senhor Presidente da Câmara e toda a sua família. A sua vontade e as suas orações vão para o seu pronto restabelecimento, fazendo votos também para que aqueles que o acompanharam até aqui no executivo camarário garantam tudo o que é necessário continuar a fazer. Referiu que estarão disponíveis para que este momento coletivo possa ser ultrapassado da melhor maneira mas que a vida não pára e as obrigações que assumiram para com os eleitores mondinenses, quando lhes deram a sua confiança, os leva a ter que abordar os assuntos que a todos preocupam. Acrescentou que, neste período antes da ordem do dia, se iria referir a tais assuntos de uma forma breve, despida de combates políticos ou de discussões mais aprofundadas, sendo apenas formuladas como sugestões, elenco de problemas comuns, perguntas para informações futuras. Relativamente à mediação que foi proposta na última Assembleia pelo representante do CDS-PP sobre o regulamento de apoio à natalidade, referiu que o CDS continuava disponível. Relativamente à rotunda que está prevista iniciar-se tal, referiu que, como várias vezes informaram, as suas preferências iriam para o projeto inicial que estava previsto nas obras da regeneração urbana em que era implantado no local um entroncamento, que previa circular do lado esquerdo e direito no sentido ascendente e descendente, com custos talvez mais reduzidos e mais eficazes no trânsito pesado. Perguntou o que se passava com a pavimentação da rua que dá acesso ao parque de campismo que já vai num período longo sem que seja repostos o paralelo nesta extensão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

J. M. e

em que está levantado. Questionou também no sentido de saber quando se iniciarão os circuitos de transporte de apoio aos estudantes do ensino superior e se com eles todos os alunos que se inscreveram serão contemplados. Por último e não menos importantes, referiu-se aos fogos e ao problema da reflorestação do monte da Senhora da Graça: parece-lhes que esta seria uma ótima altura da autarquia procurar fortalecer o verdadeiro plano de reordenamento florestal uma vez que, nessa renovação, este instrumento de gestão poderia ser incluído e resolver muitos dos dramas que nos afligem. -----

A deputada municipal **Eva Maria Ramos Fernandes dos Anjos** usou da palavra para fazer a sua intervenção que se passa a transcrever: «Fez no passado dia 26 de setembro um ano de uma mudança política ansiada pelos mondinenses que pretendem liderada pelo homem responsável por essa grande mudança, o homem que primeiro sonhou o projeto e que depois pôs mãos à obra para executar o melhor caminho e assim mostrar que é possível acreditar num futuro melhor para todos. Nas últimas semanas o nosso Presidente, Bruno Ferreira, atravessa uma situação pessoal delicada por questões de saúde e que não deixa ninguém indiferente. Queremos aqui desejar as suas melhoras e uma rápida recuperação. O caminho que começou, que consiste num projeto para uma década, foi e vai ser liderado pelo nosso Presidente com o qual contamos liderar novamente este município. Enquanto isso, manifestamos desde já a nossa inteira confiança na restante equipa por ele escolhida para continuar a conduzir os destinos deste concelho até o nosso Presidente regressar. Podem sempre contar com o nosso apoio porque unidos somos todos mais fortes. Sim, é possível.» -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer, em primeiro lugar, que a bancada do Partido Socialista expressava a sua solidariedade para com o senhor Presidente da Câmara e com a respetiva família, desejando a recuperação total e rápidas melhoras deste infeliz problema de saúde. No que concerne a análise do município, e após alguns contactos com proprietários de alojamentos locais fora da zona urbana, referiu que estes manifestaram uma séria preocupação com o que se passou este mês de agosto no abastecimento de água em algumas aldeias do concelho. Gostavam de saber se este executivo tem alguma estratégia concelhia para que, no próximo mês de agosto, a situação não se repita. Temos um concelho com todas as valências naturais para ser uma referência a nível nacional, contudo não podemos ter clientes a ligar e a dizer que não podem tomar banho porque não há água na aldeia.



Page

Referiu-se também aos problemas com a rede móvel e de internet nessas mesmas aldeias mais remotas que inviabiliza o trabalho online e a própria ligação a familiares, tornando-se um aspeto negativo na captação do turismo para as zonas mais rurais do concelho, realçando que tem havido um grande investimento privado na recuperação das nossas aldeias, que efetivamente têm conseguido captar muito turismo durante todo o ano. Todavia consideram que deverá ser acompanhado por medidas do executivo, suprimindo este e outros problemas nas nossas aldeias mais afastadas do centro urbano. Outra nota diz respeito ao pedido de reunião que foi realizado com o executivo sobre as temáticas das delegações de competências para as freguesias e do programa Acesso para Todos, feito já há bastante tempo, do qual ainda não obtiveram resposta. Consideram que é uma questão importante na preparação do próximo orçamento pelo que voltam a reforçar a necessidade desta reunião entre todas as partes. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Atei, **Joaquim Agostinho Mota Pereira**, usou da palavra para dizer que, em nome da Freguesia de Atei, desejava as rápidas melhoras ao Presidente da Câmara. De seguida perguntou em que ponto de situação se encontrava o projeto do centro da freguesia de Atei e qual o ponto de situação em que se encontram os caminhos que o município ficou de executar em vez da transferência de verba para a Junta de Freguesia de Atei. Em relação às obras de saneamento que decorrem em Atei, questionou no sentido de saber o porquê de tanto atraso e saber se a empresa pode deixar tantos acessos em tão mau estado. Quem tem obrigação de fiscalizar o empreiteiro? Mesmo sabendo que as obras causam muito transtorno, será que os caminhos não têm de ficar minimamente transitáveis? Será que a empresa não tem de ser responsabilizada? Será que não conseguimos tirar uma contrapartida por este atraso?-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para responder às questões colocadas. Começando pelas questões colocadas pelo deputado João Alarcão, em relação aos fogos e nomeadamente ao monte da Senhora da Graça, referiu que concordava com a necessidade de fazer uma replantação mas que se terá de fazer um estudo, através talvez de uma universidade que nos aponte um caminho para evitar o que está ali. Em relação ao apoio ao transporte aos estudantes do ensino superior referiu que este serviço iria começar já este fim-de-semana para Braga, Porto e Vila Real. Relativamente à pavimentação do parque de campismo, concordou que estava de facto muito má e que esta situação tinha a ver com as obras do saneamento e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

f. gve

entretanto apareceu lá uma nascente de água que o empreiteiro teve de canalizar. Neste momento já não está essa água presente e é uma das pavimentações que é obrigatório o empreiteiro fazer, para além de outras. Quanto à opinião do senhor deputado sobre a rotunda, referiu que respeitava a sua opinião mas que não tinha nada a dizer. Relativamente à mediação do programa de natalidade referiu que iria a sua opinião muito sincera: o programa que este executivo propôs e foi chumbado nesta Assembleia tinha um nome que era incentivo à natalidade, pelo que o incentivo à natalidade não tem retroativos, ou seja, podemos arranjar outra denominação e fazer apoio às crianças, como as outras já têm efetivamente, mas o intuito deste programa era efetivamente incentivo à natalidade e, numa reunião aqui na Assembleia, o senhor deputado Fernando esclareceu isto muito bem. Sinceramente, e é a sua opinião particular, não entende o porquê dessa mediação. O programa é isto. Não há mediação que altere esta ideia do incentivo à natalidade. Relativamente às questões colocadas pelo deputado Carlos Macedo e em relação aos alojamentos locais com falta de água, referiu que efetivamente recebeu as chamadas a altas horas da noite mas que este ano foi um ano atípico que correu muito mal para as nascentes que este ano tiveram esse problema, fugas também na rede que aconteceram em Ermelo, em Paradaça, em Atei, e portanto foi um problema agudo. Referiu que o executivo iria ter que tomar uma decisão em relação à ETA de Suídro e que será essa uma perspetiva de que terão a garantia que a água não vai faltar. É um projeto que irão fazer para decidir se vamos executar, quantos milhões custa para executar, ou então devolver o dinheiro que foi cedido pela Comunidade Europeia. Em relação à internet referiu que já esteve aqui o representante da Anacom que identificou os pontos negros que o concelho tem. Esta semana chegou um orçamento para colocar a fibra ótica em todo o concelho, cerca de 1.300.000 Euros para o concelho todo. É uma decisão que terá que ser tomada pois é um investimento, ou então uma candidatura, porque efetivamente, nos dias de hoje e com o teletrabalho, não se justifica a má rede que infelizmente existe. Sobre a delegação de competências e o Acesso para Todos e a reunião que foi solicitada, esclareceu que este assunto não estava a ser coordenado por si mas sim pelo senhor Presidente da Câmara mas que de facto irá ser necessário falar e fazer esta reunião. Para responder ao senhor Presidente da Junta de Atei, relativamente ao projeto do centro da Praça, nem de propósito, esta semana foram pedidos orçamentos a três gabinetes para fazer o projeto de intervenção pelo que, depois, o senhor Presidente da



AME

Junta será auscultado obviamente como «dono» do território para nos dar a sua ideia para o local. Em relação ao acesso das obras, referiu que eles têm que ser efetivamente compostos mas que não há nenhuma obrigação, ou seja, uma obra dura dez meses, quando chegar ao fim dos dez meses a obra tem de estar concluída e portanto as condições têm que estar garantidas, sendo verdade que é nosso dever ligar ao empreiteiro e dizer que tem que repor porque as pessoas têm que continuar a passar. Referiu que não há reposição imediata porque os assentamentos demoram tempo, não são feitos de um dia para o outro e que também acontece que, com o disparar dos preços, os calceteiros dispararam o preço para o dobro de maneira que o empreiteiro está a ter alguma dificuldade para obter o melhor preço porque o que a Câmara lhe vai pagar é o que está no contrato e portanto não está sujeito ao aumento de preços. Relativamente ao programa Acesso para Todos, esclareceu que já está identificado pelo senhor Presidente da Junta de Atei um lote de caminhos e alguns deles não estão no Acesso para Todos porque são caminhos agrícolas e esses não são contemplados, mas que se visualizam dois que são para avançar e atingir essa verba dos 35.000 Euros mas que próxima semana falariam sobre isso. -----

1.2- Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

2.1- Aprovação da ata de 24 de junho de 2022 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 24 de junho de 2022 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

2.2- Aprovação da Alteração Modificativa nº2 – Revisão Orçamental nº2 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da Alteração Modificativa nº2 – Revisão Orçamental nº2 que foi aprovada por maioria com quinze votos a favor e seis abstenções. -----

2.3- Aprovação da nomeação do Revisor Oficial de Contas 2021 -----

O deputado municipal João Diogo Alarcão Carvalho Branco usou da palavra para perguntar se foi efetuado mais qualquer contacto com outra empresa do setor ou se foi efetivamente só consultado este para perceber melhor os critérios da escolha. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, José Carlos Amorim Carvalho, usou da palavra para responder à questão colocada dizendo que o ROC é uma obrigação legal e



FSME

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

de facto foi feita uma consulta ao mercado e a proposta desta sociedade foi a mais favorável. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a aprovação a proposta **Aprovação da nomeação do Revisor Oficial de Contas 2021** que foi aprovada por maioria com dez votos a favor e onze abstenções. -----

2.4- Aprovação da alteração ao Protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Vilar de Ferreiros e o Município de Mondim de Basto -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que julga que há aqui um acréscimo para o dobro da verba que era transferida para a Junta de Vilar de Ferreiros e gostava de saber se esta verba é suficiente para garantir a manutenção da rede de abastecimento de água e, se sim, porque é que também não se aplica na freguesia do Bilhó, que julga estar nas mesmas condições. -----

O senhor Vice-Presidente da Câmara, **José Carlos Amorim Carvalho**, usou da palavra para dizer que efetivamente há um reforço da verba, o território, como é evidente, não é igual no Bilhó e em Vilar de Ferreiros, o que não quer dizer que não seja revisto o acordo que já vinha de trás com o Bilhó. É uma verba que é necessária porque a Junta de Freguesia de Vilar de Ferreiros tem participado também com o seu funcionário e raramente a Câmara lá vai. Na freguesia do Bilhó não tem acontecido tanto assim até porque o funcionário da junta ainda está de baixa médica mas é uma questão aberta que pode ser revista. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação da alteração ao Protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Vilar de Ferreiros e o Município de Mondim de Basto** que foi aprovada por unanimidade. -----

2.5- Informação do Executivo -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

2.6- Intervenção do público -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezoito horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 16 de dezembro de 2022, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----



Emília Gonçalves
